



O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 532 Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO	F. GOMES PEREIRA Director e Editor Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»	J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção	ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 5\$00 Extrangeiro, ano . . . Esc. 20\$00	ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 1\$50 2.ª 80 3.ª 40 Permanentes, contrato especial
---	--	--	--	--

A traição

SOCIEDADE

O POVO

A dualidade do homem

Presidindo aos destinos do paiz temos ha já bastante tempo um governo democrático sob a presidencia do Snr. Antonio Maria da Silva, que, deve dizer-se em abono da verdade, áparte algumas habilidades politicas, tem tido momentos de mostrar que desejava servir na melhor das intenções patrióticas.

Dir-se-ha portanto que, assim, com um governo genuinamente democrático, Portugal vive a sua vida politica sob a acção dos mais sagrados principios da Democracia.

E porque assim devia ser, o governo estranha que uma força oculta que se não conhece nem se comprehende e que é preciso liquidar a todo o transe, embarace continuamente a sua marcha governativa, pondo em risco por vezes os mais altos interesses nacionaes.

Mas não é só o governo que o estranha: persentem-o todos e principalmente aqueles cuja missão se destina a esclarecer e a orientar a opinião publica, como Mayer Garção o revelava ha dias em fundo do nosso presado colega «O Mundo».

O que, porém, nos surprehende é que o governo ignore que todo esse poder oculto que a todo o momento se antepõe aos seus patrióticos intentos deriva da sua propria força, isto é, d'aquela com que por esse paiz fóra ele acoberta os seus correligionarios, que, em nome da Democracia afogam impunemente a Liberdade, atraindo os principios como verdadeiros tiranetes e gerando no espirito publico a revolta que pode liquidar com fragor.

E se o governo quizer fazer um inquerito honesto ao que se passa pela provincia, tomando até por exemplo que se pratica em Espinho; se o governo quizer atentamente prescrutar a alma da nação e fôr absolutamente sincero, terá a confessar que, efectivamente, toda a atmosfera de dificuldade que ele respira, resulta da traição aos principios em nome da Democracia, posta em pratica pelos seus correligionarios.

E' a traição revelada na alteração criminosa dos recenseamentos politicos; é a traição revelada no latrocínio ao direito do cidadão nas assembleias eleitoraes; é a traição revelada na provocação a desordem com a auctoridade de sentinela; é a traição revelada pelo desacato impune ás sentenças dos tribunaes; é a traição revelada por correligionarios de situação official na comparticipação de contractos simulados; é a traição revelada na apreensão de mercadorias, a pretexto de imposto a que não estão sujeitas, embora isso represente um roubo; é a traição revelada n'uma perseguição odiosa e constante das auctoridades locais aos adversarios; é a traição revelada na mentira, na corrupção e no interesse descaradamente manifesto de *pôrem a vida em ordem* á custa do contribuinte, que gera toda essa *força oculta* e invisível que d'um momento para o outro pode actuar com retumbancia.

Em todo o homem há o conhecido e o desconhecido. Cada um de nós é duplo: o homem visível tem dentro de si um homem invisível que êle conhece bem, mas que não mostra—personagem misterioso que lhe promete dar na vida a reparação de todos os seus desastres. O homem, mesmo o mais fraco, oculta esse amigo, que virá talvez a fazer a sua fama, ou que virá talvez a adormecer no nada.

Eis a razão porque ninguem conhece os homens. E' caso para admirar ver alguma vez este praticar uma boa acção, ou aquele cometer um crime: mas a razão disso está em não se ter visto neste ou naquele homem oculto, o homem íntimo.

Aniversarios

Fez anos na ultima segunda-feira a Ex.^{ma} Snr.^a D. Guilhermina Pinto Vaz da Cunha, dedicada esposa do nosso presado amigo e estimado clinico em Estarreja, sr. dr. João Carlos Vaz da Cunha.

Partidas e chegadas

Partiu para Vidago o nosso amigo sr. Joaquim Soares.

—Acompanhado de sua Ex.^{ma} familia já se encontra nesta praia, hospedado no Hotel Beira Alta, o nosso presado amigo e illustre mezarario da Ordem do Carmo, sr. Alfredo Carneiro Quaresma.

—Regressou de Braga a esta praia, o nosso presado amigo sr. Manoel Alves Lima, estimado cirurgião dentista.

De visita

Durante a semana finda vimos nesta praia os srs. dr. Joaquim Milheiro e familia, dr. Hernani Barrosa e familia, Artur Matos e familia, José Fernandes Mourão e familia, dr. Elisio Milheiro, Armando Pereira e familia, José da Mota Marques Nogueira e familia, João Damaso de Moraes, Alvaro de Melo Magalhães e familia, Raul Cabral, Eugenio Guimarães e suas gentilissimas filhas, D. Eugenia e D. Arminda, Adolfo Portela, Conde de S. João de Vêr, Raimundo Lima, Frederico Serra, João do Nascimento e Santos e Manoel dos Santos.

Tambem esteve nesta praia com sua familia, o nosso amigo sr. dr. Correia Marques, estimado advogado na Feira.

LOURENÇO PUPO

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e galante sobrinha, esteve em Espinho, este nosso querido amigo e distincto colaborador.

Nunca houve tanta gente industriosa, perita na arte de criar illusões e mentiras, a fim de com elas transtornar a cabeça deste conhecido soberano—o povo.

A democracia é hoje, sobretudo, um processo retorico de captar inocencias e lográ-las.

As virtudes solidas e honestas que nobilitam os cidadãos trazem os intrujões ao pescoço como os chocalhos.

Trabalhar é uma obrigação de todos nós.

Como nem todos se acham felizes, ganhando o pão com o suor do seu rosto, a liberdade, que devia ser para cada um nós uma conquista do nosso esforço e uma afirmação do nosso caracter, presta-se a servir de *chaperon* a muitos individuos que vão pela vida fóra sem a compostura necessaria, para que deles se diga:

«—Aqui está um homem que cumpre o seu dever!»

Os *arrivistas* não se preocupam com o exito moral das suas façanhas.

Contanto que triunfem, pouco se lhes dando que os meios empregados sejam deshonestos.

Que lhes importa que ao povo só se haja de falar a verdade, nunca se abusando da sua força desordenada ou da sua ignorancia cega.

As soberanias que não derivam duma intelligencia clara, apoiada num braço robusto, correm sempre o risco de não serem tomadas a serio.

Os antigos reis eram vitimas da lisonja, que os enleava numa rede de sortilégios em que eles perdiam até a noção da magestade do seu poder.

Actualmente, o caso é mais grave, porque o povo, sendo a origem da auctoridade, o detentor nominal da omnipotencia politica, vê-se cortejado por numerosa tribu de *cavalheiros* que ambicionam viver, sem penosas fadigas corporais.

Prometem-lhe tudo, mas nada lhe dão. Uns pregam-lhe a ordem, para o convencerem de que, fóra dela, não há salvação.

Outros aconselham-lhe a rebeldia, como se fosse o caminho do seu resgate.

Ele que não sabe distinguir o valor de tão altos conceitos embebeda-se com palavras até que estas, perturbando-lhe o juizo, o tornam submisso ás ambições dos que o ludibriam.

O REFORMADOR

Felicitações

Obteve um verdadeiro successo o nosso numero de domingo passado, vindo á nossa Redacção varios amigos cumprimentar-nos, gentileza que muito nos penhorou.

De fora de Espinho tambem recebemos varias cartas a felicitar-nos por havermos prestado uma justa homenagem com o nosso artigo «Um Homem».

Por tal motivo tivemos de aumentar a nossa tiragem para podermos satisfazer os inumeros pedidos do nosso modesto semanario.

A todos os amigos de «O Reformador» a expressão sincera do nosso reconhecimento.

FESTAS A

S. Pedro e S. Paulo

Na igreja matriz d'esta vila realisaram-se quinta e sexta-feira passada grandes festas aos dois apostolos—festas que há já muitos anos se não faziam—e que este ano, devido á boa vontade de meia duzia de rapazes, voltaram a ter o mesmo brilho d'outros tempos.

O «Reformador» sente-se feliz e congratula-se com todos os municipes que se apressam em dar ás suas habitações um aspecto de beleza ou pelo menos de aceio, que alegre a vista e tonifique o espirito.

E' tempo de todos nos prepararmos para condigna recepção dos milhares de visitantes, que teimam em não nos abandonarem, apesar das grandes deficiências para aí se notam.

Ninguem se prenda com os maus exemplos dos que do alto parecem desdenhar de tudo e de todos, sem um gesto largo que vinque a sua passagem pelas cadeiras da edilidade.

Salvem os particulares a situação e darão honra e proveito á terra.

Grande Hotel de Espinho

Completamente transformado e modificados os seus serviços, abre no proximo dia 6 este já bem conhecido hotel de que são proprietarios os nossos presados amigos Fernando Lago & C.^a

O que nos diz a bruxa da Ponte

Que o nosso editorial intitulado BATOTA causára engulhos a certa creatura, a quem a cegueira do mando faz perder a linha...

Muita párra e pouca uva...

—Que o nosso Pedro na noite da festa do seu santo... um dia não é dia... não olhou a despezas, comprando um charuto de dez tostões...

—Que vão reunir brevemente n'esta praia todos os livres pensadeiros e mais um, cá do burgo, para apreciarem as ultimas disposições de certo correligionario, que ha ul-

tima hora resolveu... pensar livremente de verdad...

Se calhar irradiam-n'o do partido...

—Que aquela pancada de patriotismo com que todos os dias certo diario do norte nos matava o bicho do ouvido a respeito do emprestimo, causára tal indigestão que os patriotas se puzeram todos... a avoar.

—Que o dono d'isto tudo, enervado, sem tempo para tocar em todas as teclas completamente desafinadas, resolvera ir descansar, passando uma temporada no palacete... dos dois canudos.

Ora a espevitada da cachopa!... Lê no livro de S. Cipriano como um papagaio.

Animaal (S. João)

Ainda mal a manhã despon-tava palida e friorenta, e já ecoavam, como gargalhadas fortes e sonoras, os morteiros, anunciando aos crentes e descrentes a aurora da vida, gloriosa e sempiterna, desde se-culos romotos, do grar de per-cursor S. João Batista, que o povo festeja em pro crescente da sua santidade.

Suor a escorrer e a poeira negra desenhando listas de porcatia nas faces glabras, des-cia á vila, d'aldeias visinhas, a gente da gleba, adusta e mou-rejadora.

E começam a estender-se na linha alta do Oceano clardes de fogo, gotas de sangue de mil virgens sacrificadas, for-mando uma tela ignea, a arder no horisonte, e começam a ouvir-se casados de harmonia, sons metalicos, das filarmoni-cas que se desplicam, em ter-ra, sob os encontrões da tur-ba que ululava vilmente.

Aqui e ali grupos dançavam, em pinchos, macaqueando ges-tos, atirando ao ar cantigas desgarradas, salpicadas de vi-nho e atrevimento.

Sob uma ala de bandeiras e uma arcaria de luz, esten-dia-se a massa do povo, arras-tando-se lentamente e pesada-mente.

Entretanto, uma candal de luz, enorme, que se espalha, iluminando a noite escura, as-semelhando-se a uma cohorte de estrelas, invade a terra, com charameleiros a apregoar a marcha e arlequins a cabrio-lar no espaço, bailados sur-prehendedentes de Satan.

Por ultimo, são duendes que deslisam, noite luareita, a afrontar o mar paciente, na-quele concubinato de ambu-lante, de pernas arrocheadas e de desenvolidos joanetes, a pirnetar a creença, na santi-dade daquele banho, a des-horas, espetaculoso e irrisorio.

Sobre o lençol da areia ha corpos estendidos. Debaixo daquela bruma encobridora ouvem-se palavrinhas mansas, lepidas, que trepam pelo colo das macetonas e lhe causam um fofoguedo cúpido nos la-bioe carnudos esbatidos numa mancha sanguinea e fresca, que transparece.

São papoilas que vergam o caule a escutar a brisa duns beijos clandestinos, efermeri-dades libidinosas das noites calidas.

A maresia dilata as narinas, dispõe o animal na sua maxi-ma furia,

Duas mulheres loucas, es-beltas na sua compleição es-guia, os olhos cheios de ro-manticismo passaram pela mi-nha vista sinuosa... e crusa-ram-se-me pelo pensamento, desejos revoltos nos seus cor-pos o champagne do prazer.

Passaram e, quem sabe, tal-vez os seus beijos... — sejam odio, veneno.

Em redor ainda ha alarido, e da montanha já nasce o sol, magestoso, subindo, subindo, e a derramar luz sobre as men-tes confusas, e ainda estonteas-das da orgia extensiva.

A sua luz forte e acaricia-dora, vai dando vida, lustran-do as almas, e cantando a verdade, envolve aquele ban-do de creanças candidas, de beleza inocente, que confiadas e serenas recebem a primeira comunhão.

Por fim, uma fila de crentes, devotados, cumprindo promes-sas em unção religiosa, num grande aparato, atravessam as ruas, para de novo recolher ao tempo, em adoração mis-tica e... voltarem ao mundo.



Sporting Club de Portugal

Mais uns paços incertos, vacilantes, e a festa termina vol-vendo os olhos a tanta impo-nencia.

D. P.

Praça de Touros

O abaixo assinado rece-be propostas até ao dia 10 de Julho, para a exploração dos bufets da Praça de Touros desta praia durante a época balnear.

Amadeu Morais.

Rua 23 — Espinho.

Caixa Geral de Depósitos

Abre amanhã n'esta praia a Agencia da Caixa Geral de Depósitos, ficando provisoria-mente instalada n'uma das sa-las dos Paços do Concelho.

E' um melhoramento que Espinho muito necessita.

Para chefe d'esta repartição foi nomeado o nosso presado amigo Snr. Carlos Sarsia, cavalheiro de toda a probidade e aqui muito considerado, tendo recahido a nomeação de thesoureiro no tambem nosso particular amigo Snr. Joaquim Moreira da Costa Junior que possui todos os requisitos para bem desempenhar a missão para que foi nomeado.

Vem a Espinho assistir á inauguração d'esta Agencia o Inspector da Caixa Geral de Depósitos Snr. José Augusto de Brito.

Dr. Leite Machado

E' com o maior prazer que levamos ao conhecimento dos seus clientes que já retomou a sua clinica este nosso presado amigo e abalisado clinico.

Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18 — N.º 1045.

DR. LEITE MACHADO

MEDICO-OPERADOR

CONSULTAS DAS 13 ás 16

Segundas e quintas-feiras: Antiga Farmacia Rezende.

Terças e sextas-feiras: Farmacia Ferreira dos Santos.

Quartas e sabados: Farmacia Higiene.

RESIDENCIA — Avenida do Teatro

NOTICIARIO

Regresso

Cinema

Com enorme concorrência, especialmente de forasteiros que vieram assistir ás festas ao S. João, exhibiu-se no do-mingo passado a pelicula *A Vida de Cristo* e a engraçadis-sima fita de gargalhada constan-te *Pencudo Merceiro* que agradaram.

—Para hoje anuncia-se um programa de sensação.

Farmacia

Está hoje de serviço perma-nente a antiga Farmacia Re-zende, do Snr. A. Lopes, á rua 19, proximo á praia.

Cães

Apesar do celebre *ukase ca-nino*, continuam a vaguear pe-las ruas da nossa praia, flanando pachorrotamente, verda-deiras matilhas de cães.

Temos a impressão de que ha agora muito mais capros...

Feira

Realizou-se na segunda feira passada, conservando-se os generos por preços elevados e sendo o mercado bastante concorrido.

O tempo e o mar

Maravilhosos! Tambem já era tempo de nos tocar a vez! Por tal motivo já cá temos muchas niñas e muchos niños hablando el castellano. Viva la gracia!

Casas

Tem-se alugado n'estes últi-mos dias bastantes casas para familias hespanholas e portu-guezas.

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

foi solenemente inaugurada uma Cantina Escolar na mes-ma freguesia que já ha mais de 3 anos tinha findado por falta de recursos.

Presidiu á sessão solene o sr. Augusto de Figueiredo, di-gno Presidente do Conselho Directivo da aludida Cantina, achando-se tambem represen-tada a Junta da Freguesia pelo sr. Fernando Reis e o Corpo Docente da Escola n.º 5, pelas professoras D. Emilia Augus-ta Guedes, D. Ana Lima e D. Rosa da Fonseca Barbosa e es-tando tambem presentes a pro-fessora da Escola n.º 4, D. Olin-da Pires de Jesus e Antonio Benjamim Mendes, professor, que dirigiu a parte coral da festa com distincção.

O sr. Presidente foi secreta-riado pelo Inspector Escolar, sr. Alberto José de Almeida e pela professora Directora da Escola n.º 5, D. Emilia Augus-ta Guedes.

Foram proferidos discursos alusivos ao acto pelos srs. Pre-sidente, Inspector Escolar, Fer-nando da Silva Reis, Arnaldo Moreira da Costa e José Mo-reira de Azevedo.

Todos inalterceram com gran-de entusiasmo a escola primá-ria e os beneficios que lhe prestam as Cantinas.

O professor-director da es-cola n.º 4, pedindo a palavra agradeceu a todos os presen-tes a sua comparencia ao acto, mostrando-se muito impressio-nado.

Recitaram poesias, sendo muito aclamados os meninos e meninas, alunos da citada escola. Dorinda Barbosa, Ma-ria da Conceição Seabra, João Bompastor e Joaquim de Pai-va e Silva.

Em seguida encaminharam-se todos para a cantina Esco-lar onde foi servido aos alu-nos pobreziños da escola, so-pa, pão e fruta.

No fim foram dados frutos a todos os alunos e alunas das escolas n.ºs 4 e 5 em numero de 250 aproximadamente.

A festa terminou por uma série de brindes enaltecendo a dedicação pelo ensino dos nos-sos colegas das escolas de In-festa e especialmente os esfor-ços do colega José Moreira de Azevedo que foi incansavel para que a Cantina de novo ressurgisse com todos os seus incontestaveis beneficios para a instrução.

A essas merecidissimas pa-lavras de louvor e justiça nos associamos, enviando aos co-legas de Infesta e especialmen-te ao colega Azevedo, os nos-sos parabens.

As ruas de Espinho

Continua a ser vergonhosís-simo o estado em que se en-contram as ruas da nossa praia, parecendo que já não ha Camara Municipal e que os empregados da limpeza só se encontram inscriptos nas folhas de serviço, recebendo aos sabados ou ás quinzenas e nada mais, deixando que as vassouras durmam socegada e tranquilamente o sono dos justos...

E' uma infamissima vergo-nha o que se está passando! Haja, ao menos, um pouco de verniz...

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alu-nas.

PARA TRATAR:
RUA 12, N.º 1209

Pela Instrução

«Do nosso presado cole-ga Escola Moderna»

Uma festa simpatica

A esforços do professor di-rector da escola n.º 4, Ide In-festa, concelho de Matozinhos,



O melhor papel de fumar

Os nossos poetas

UM SONHO

Tão alto fui erguendo o sonho meu,
Tão longe o fui levando, dia a dia,
Que ás vezes já o ingrato nem ouvia
Chamá-lo quem a vida e a luz lhe deu.

Quando a minha alma, ardente, o concebeu
Deixou-lhe livre o vôo da fantasia,
E, em curva luminosa e fugidia,
Ele partiu na direcção do ceu.

Depois—quem sabe?—errando no infinito,
Vendo-me triste, num aneio aflito,
Baixar talvez de novo a mim tentou...

Mas impotente o busco já, suponho.
E hoje procuro ainda êsse meu sonho...
Mas, ai! Perdi-o: Nunca mais voltou.

Olivia Guerra.

Festas ao S. João

Decorreram com brilhantismo as festas Sanjoaninas nesta praia, havendo enorme concorrência de forasteiros, muitos dos quais passaram o resto da noite na praia, onde se tomava o banho santo que se prolongou até de manhã. A noite era um verdadeiro encanto, encarregando a temperatura de nos sacudir para a rua.

As iluminações a luz electrica produziram bellissimo effeito, sendo de lamentar que não se tivesse iluminado o grande largo em frente á igreja, nem a praia onde se reuniram milhares de pessoas.

Esta festa que de ano para ano está tomando grande incremento, pode tornar-se dentro em pouco uma grandiosa festividade se se congregarem todas as boas vontades do commercio em geral.

UM TRINCA ESPINHAS

Certo maganão, sem feito de gente, tentou ha tempos atirar-se nos ás canelas por meio de uma carta anonima e sem se lembrar que era logo reconhecido... ou a mão com que rabisca, não tivesse a configuração semi circular...

Sciende da resposta imediata que lhe demos e verificando que homens limpos se não confundem com creaturas que de certa hora por deante veem tudo em duplicado, tentava agora de nos limpar a porta a ver se assim conquistava as nossas simpatias.

Arredal...

Hotel Bragança

A gerencia d'esta casa aceita propostas de preços e mais condições para o seu fornecimento: Lenha, Vinhos de consumo e artigos de mercearia.

Atenção

Para corresponder ao bom acolhimento e favor que nos tem dispensado os nossos anunciantes, levamos ao seu conhecimento que d'oravante baixemos os preços dos anuncios para as seguintes taxas:

1.ª pagina, por linha	1\$50
2.ª " " " "	80
3.ª " " " "	40

Cazas

Vendem-se as da rua 16 Avenida do Teatro, n.ºs 220 e 247 e as da rua 18, n.ºs 240 e 246.

Fala-se com Vicente Dias—Espinho.

Restaurant monstro

Em Inglaterra está-se a concluir um novo restaurant, que tem 160 pés de altura e 10 andares, com cosinhas em todos os andares. Só 2 andares são destinados á fabricação de chocolates e doces!

Calcula-se que possa dar de comer a perto de 30 mil pessoas em cada dia! O pessoal desse restaurant monstro, compõe-se de 1:700 pessoas, incluindo 900 mulheres!

Os seus freguezes podem comer por dia 70 bois, 130 carneiros, 18 arrobos de peixe, 8 vagons de hortaliça e 5 vagons de fructas!

O consumo de pão regulla por 18 mil kilos! E para doces, para as comidas e para os almoços, o consumo diário dos ovos passa de doze mil duzias!

Manoel Alves Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Rua do Norte, 602—Espinho

Leitaria Petit-Suisso

Lanches e pequenos almoços.
Leite, Chá, Café, Cacau e Chocolate.
Vinhos, Cervejas, Laranjadas e Licores.
Pastéis, Bolos, Torradas e Sandwichs.
Rebuçados. Aguas e Tabacos. Bombons.
O Cacau do Petit-Suisso é o melhor alimento.
O serviço do Petit-Suisso é o mais decente.

POEIRA Cigarros 31

No dia em que tivermos de escrever palavras de elogio ácerca de qualquer acto camarário, esteja o sr. vereador que as merecer absolutamente certo de que o faremos com plena satisfação, mandando repicar todos os sinos do nosso aplauso.

Mas tambem a nossa censura não ficará no tinteiro enquanto observarmos que nada se faz de útil e de atraente para esta formosa estância, que bem digna era de que se olhasse para ella com todo o zelo e com todo o carinho.

Que nós, os de casa, toleremos durante dois terços do ano toda a incúria e todo o desapego dos illustres edis, vá lá, a nossa benignidade é grande; mas que, quando os forasteiros começam de afluir e a dar-nos honra, prazer e dinheiro, não se veja uma manifestação, um impulso de boa vontade e de bom gosto, de hygiene sequer, isso toca as raizs do inadmissivel, brada aos céus e chega a revoltar.

Os srs. vereadores não têm olhos? Os srs. vereadores não têm pituitária?

Não sentem, não vêem êsses vagalhões de poeira que em certos dias nos assaltam e quasi nos sufocam?

Para que serve o carro das regas?

Querem conservá-lo como objecto de museu e já pensaram em criar êste?

A nós afigura-se-nos que para núcleo de exposição permanente camarário a primeira coisa a guardar é êsse corêto magestático que nos recreia a vista com a sua pintura fresca e artistica, em cujas linhas, de correção impecável, o nosso querido doutor deve estar farto de recrear os olhos e o espirito.

Isso, sim, guarde-se o corêto e mostre-se em dias solemnes a um tanto cada entrada, para quanto antes mandar lavar a cara do edificio municipal e suprimir a rúbrica—Hotel do Porto—que tem o seu quê de deprimente e de afrontoso para nós e é motivo de sobra para a mofa dos visitantes.

Mas para já, aplaque-se a poeira dessas ruas a jactos fortes de rega contínua, aliás os nossos olhos e os nossos narizes têm de ir à consulta e isso é que nós queriamos evitar para não darmos trabalho ao doutor.

A volta ao Mundo

Preparam-se os famosos e heroicos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral para uma nova façanha—a viagem aerea de circumnavegação.

Depois de assombrarem o mundo com a arrojadissima e brilhante travessia de Lisboa ao Rio de Janeiro, que ha pouco teve a mais solene e digna



São os companheiros dos homens de bom gosto

consagração na capital franceza, os nossos dois illustres e gloriosos compatriotas prepararam-se para uma nova e mais larga aventura aerea, continuando pelo ar as imortaes façanhas dos nossos grandes navegadores do mar.

Diz-se...

que... está um tempo admiravel e que o mar se dignou enviar-nos deliciosas sardinhas das boas!

que... o Joaquim Tato des-

cobriu a forma de tirar retratos sem dôr!

que... o Acacio Proença vae adquirir o titulo de Conselheiro, tendo por brazão uma pipa!

que... o Correia dos Santos mesmo no escritorio, sonha com a ingrata Decia, a quem já ofereceu um kilo de sonetos salgados!

que... o Joaquim Mateiro vae brevemente á China comprar duas duzias de bengalas americanas!

que... o Joaquim Iglesiás descobriu uma formula algebrica de fazer bombas sem b!

que... o Manoel da Farmacia vae brevemente para Milão praticar canto, fotografia e... a arte de pôr monoculo!

que... o Horacio Tourão, só come bifes mal passados!

que... o Ernesto Fernandes usa sapatos de tenis, para aprender a andar á sportman!

que... o Lucas Fontes pratica vigario com o celebre lenço prégio!

que... o Americo Alves entupiu com a charáda!

Setnof

Pela imprensa

Os Novos

Recebemos a visita d'este nosso presado colega que se publica em Vila Real de Santo Antonio, e ao qual apresentamos as nossas sinceras felicitações pela maneira magnifica como é redigido.

Agradecendo a visita, vamos estabelecer permuta.

Lêde e propagai

O REFORMADOR

CASA AURORA DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão. Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATÍSSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

V. Ex.ª Deseja?... um fato, um vestido, ou outras

roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapéus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna,**

Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)

Assume-se a responsabilidade de trabalho.



RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

TELEPHONE, 1096
PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á prala)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substâncias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro

DE **FRANCISCO PINTO LOUREIRO**

Automoveis e trens de aluguer — Oficina de correio. Carros proprios para casamentos, baptisados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA Prensada

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19 — ESPINHO

Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9 — ESPINHO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS — Para a toilette.

SABONETE TAIPAS — Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS — Em pó para a barba.

STICK TAIPAS — Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18 — ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.
Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho
ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA "PEROLA D'ESPINHO"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480 — ESPINHO

DR. GASPARD DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA GONÇALVES

Rua do Almada, 348 — PORTO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO — ESPINHO

Casimiras nacionais e estrangeiras. Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.

Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127

PORTO

O REFORMADOR

Semnario Independente

Redacção e Administração — Rua do Norte, 532 — Espinho

Ex.ª Snr.